

Nova edição da publicação analisa as consequências diretas da pandemia do novo coronavírus no Setor de Seguros

A nova edição da [Conjuntura CNseg](#) (nº 21) está disponível no portal da CNseg (cnseg.org.br) com uma série de conteúdos que analisam os impactos e desafios provocados pela pandemia aos segmentos de Danos e Responsabilidades, Capitalização, Saúde Suplementar e Cobertura de Pessoas, em um cenário de grande incerteza econômica, política e até mesmo jurídica. Além disso, traz artigos sobre temas como sustentabilidade, regulação, estatístico e jurídico.

Em Danos e Responsabilidades, é apresentada a perspectiva positiva para o Seguro Residencial em consequência do regime de home office adotado durante a pandemia. Há o consenso de que o fato da casa ter se tornado uma extensão do trabalho amplia a percepção dos riscos envolvidos, endereçando ao seguro uma demanda adicional de pedidos das mais variadas coberturas.

Em outro capítulo, o interessado é informado sobre os desafios enfrentados pela FenaCap ao assumir a operacionalização de sorteios substituindo as extrações da Loteria Federal, o que ocorreu logo após a Caixa Econômica Federal anunciar a suspensão da modalidade, cujos resultados servem de base para premiação dos títulos de capitalização.

Sobre o comportamento do mercado de Saúde Suplementar após o fim da pandemia, os efeitos ainda são incertos e será preciso avaliar ao longo do tempo como as empresas se comportarão e como a renda das pessoas será afetada. Mais do que isso, se a retomada será rápida, uma curva em V, ou se será devagar, uma curva em W ou em L.

A abordagem sobre Cobertura de Pessoas envolve “o novo consumidor e suas novas necessidades”. De acordo com o conteúdo, “a pandemia fará com que surja um novo consumidor. Embora ainda incertas suas feições finais, algumas características já são possíveis de serem vislumbradas como, por exemplo, a interação cada vez maior com os canais digitais e crescente conscientização sobre a necessidade de proteção”.

No box sobre sustentabilidade, um guia produzido pela ONG global WWF, em conjunto com a Unesco e a Iniciativa Financeira do Programa Ambiental das Nações Unidas, e lançado no Brasil em outubro de 2019, ajuda a esclarecer o papel do setor de seguros na proteção da biodiversidade. No campo da regulação, a atenção dispensada aos controles internos relativos à prevenção aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (LD/FT) deve continuar mesmo em tempos de pandemia.

Outro estudo trata de verificar a existência de quebras estruturais em séries temporais de arrecadação do setor segurador, capazes até de impossibilitar diversas análises estatísticas importantes, dependendo dos seus impactos. O tema jurídico também é abordado na publicação, destacando que desde o início da pandemia houve um aumento expressivo no quantitativo de proposições legislativas apresentadas perante o Senado Federal, a Câmara dos Deputados, a Câmara Legislativa do Distrito Federal e as Assembleias Legislativas. O último capítulo é dedicado a publicações selecionadas, que abordam diversas temáticas relacionadas à atividade seguradora, na forma de trabalhos para discussão, livros e artigos acadêmicos, além de teses e dissertações de mestrado e doutorado nas mais diversas áreas do conhecimento.

Fonte: CNseg, em 03.06.2020